



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Da Asma E Sibilância Na Infância Com Os Níveis De Exposição A Micropartículas De Poluição No Ar.

Autores: LUCAS GOES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: "Este trabalho visa a análise em literaturas científicas sobre a correlação entre os níveis de exposição a micropoluentes no ar e a incidência da asma e da sibilância na infância." Trata-se de uma revisão sistemática integrativa realizada incluindo artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, disponíveis na forma online, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Nacional Library of Medicine (PubMed), publicados entre os anos de 2019 e 2024. Desta forma, foram selecionados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Asma", "Sibilância", "Infância" e "Poluição", junto aos operadores booleanos AND. "Os estudos demonstram que o contato exacerbado e precoce com micropoluentes (orgânicos [MPOs] e inorgânicos [MPIs]) é um fator de risco para o surgimento e agravamento da asma e sibilância em crianças. Foi demonstrado que concentrações mais altas de material particulado (MP) e seus constituintes (Carbono negro [BC], matéria orgânica [OM], nitrato, amônio e sulfato) de menor diâmetro (MP1 – 2,5 µm) acarretam um maior risco para o desenvolvimento da doença. Foi também atestada a influência da proximidade entre o local de residência e estradas principais (MPs resultantes da combustão veicular), áreas agrícolas (MPs provenientes do uso de pesticidas) e indústrias (MPs procedentes da liberação de metais pesados [como chumbo e mercúrio] pela atividade industrial) por concentrarem um maior nível de micropoluentes que aumentam significativamente a prevalência da asma e da sibilância recorrente. Análises de subgrupos sexuais sugerem também a associação mais forte entre a exposição do gênero feminino no primeiro ano de vida aos componentes MP2,5 e a asma infantil." O estudo permitiu concluir que o contato exacerbado e precoce com o material particulado poluente é um fator de risco desencadeante e agravante para doenças respiratórias como a asma e a sibilância infantil. Desta forma, haja visto que a maior concentração de micropoluentes provoca um aumento na incidência de tais doenças, é necessário um conjunto de ações para minimizar a concentração destes poluentes em áreas habitacionais próximas. Ademais, é oportuno também a criação de uma estratificação para pacientes que residam em regiões mais afetadas visando prevenir e mitigar tais patologias.